



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Desenvolvimento de uma política de defesa coletiva africana para a promoção e manutenção da paz no continente: análise das missões de paz da União Africana
Autor	RAFAELA PINTO SERPA
Orientador	ANALÚCIA DANILEVICZ PEREIRA

Título do trabalho: Desenvolvimento de uma política de defesa coletiva africana para a promoção e manutenção da paz no continente: análise das missões de paz da União Africana

Autora: Rafaela Pinto Serpa

Professora Orientadora: Analúcia Danilevicz Pereira

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Este trabalho pretende analisar os fundamentos e mecanismos da política de defesa coletiva africana e como eles se desenvolveram desde 2002, a partir do estudo das missões de paz da União Africana. Os objetivos da pesquisa visam definir o conceito de política de defesa coletiva africana e como vem ocorrendo o desenvolvimento dessa política desde 2002. Também pretende-se avaliar e estudar, no período de 2002 até hoje, como se deram as principais missões de apoio à paz da União Africana: Burundi, Comores, Sudão e Somália. Por fim, avaliar o impacto dos mecanismos de segurança africanos e das missões de paz para o desenvolvimento de uma política de defesa coletiva africana.

A metodologia utilizada será, primeiramente, uma revisão bibliográfica sobre o tema. A seguir, será realizada uma coleta dos documentos oficiais da União Africana referente à política de defesa e aos pilares da Arquitetura de Paz e Segurança Africana - Conselho de Paz e Segurança, Painel de Sábios, Sistema Continental de Alerta Antecipado e Força Africana de Pronto Emprego -, nos quais seus princípios e objetivos estão relatados. Ainda, será realizada uma análise dos dados e relatórios das missões de paz da União Africana. E por fim, será efetuada a análise dos dados coletados e a formulação das conclusões da pesquisa.

Os resultados parciais adquiridos até o momento transitaram, primeiramente, na ideia de que os fundamentos da Arquitetura de Paz e Segurança Africana, criados em 2002 no Protocolo relativo à criação do Conselho de Paz e Segurança da União Africana, são em conjunto responsáveis pelo desenvolvimento de uma política de defesa comum africana e estão presentes nas diretrizes da Declaração Solene sobre a Política Comum Africana de Defesa e Segurança. Também, entende-se que as missões de paz da União Africana têm importante papel na construção de uma política de defesa coletiva no continente, pois nelas são postas em prática os mecanismos e diretrizes dessa política, além de a capacidade efetiva da União Africana de desdobrar missões de paz em situações de crise. Ao analisá-las, pode-se entender as realizações e os desafios efetivos de uma política comum de defesa africana, e como os mecanismos de segurança africanos impactaram na conclusão dessas missões. A pesquisa está sendo desenvolvida no âmbito do Centro Brasileiro de Estudos Africanos (CEBRAFRICA).